

Comportamento Político

Composição do GT

PARTICIPANTES	FILIAÇÃO	PPG	E-MAIL	CATEGORIA
COORDENADOR Cornelis Johannes van Stralen	UFMG	Psicologia	stralen@medicina.ufmg.br	Professor
Celso Zonta	UNESP Bauru	Psicologia de desenvolvimento e aprendizagem	celsozonta@uol.com.br	Professor
Jaileila de Araújo Menezes	UFPE	Psicologia	leilaufrj@hotmail.com	Professora
Lucia Rabello de Castro	UFRJ	Psicologia	lrcastro@infolink.com.br	Professora
Marco Aurélio Máximo Prado	UFMG	Psicologia	pradomam@fafich.ufmg.br	Professor
Salvador Antonio Mirelles Sandoval	PUCSP	Psicologia social	salvadorsandoval@attglobal.net	Professor
Vanessa Andrade de Barros	UFMG	Psicologia	vabarro@fafich.ufmg.br	Professora
José Ângelo Machado	UFMG	Sociologia e política	joseangelo@gruposim.com.br	Doutorando
Claudia Andrea Mayorga Borges	PUCMG Univ. Complutense de Madrid	Psicologia	claudiamayorga@pucminas.br	Doutoranda
Telma Regina de Paula Souza	UNIMEP		trsouza@unimep.br	Professora

Histórico do GT

O GT Comportamento Político iniciou seus trabalhos no II SIMPÓSIO DE PESQUISA E INTERCÂMBIO CIENTÍFICO em 1989, denominando-se Grupo de Trabalho em Psicologia dos Movimentos Sociais. Esta denominação refletiu a conjuntura política da época marcada fortemente pelos movimentos populares que se impuseram como objeto de estudo da Psicologia Social.

Desde aquela época, o GT vem desenvolvendo

regularmente atividades de pesquisa, ensino, extensão e difusão do conhecimento. Além dos encontros nos Simpósios de Pesquisa da ANPEPP, os membros do grupo têm organizado encontros científicos em diversas oportunidades, tais como nos Encontros da Associação Brasileira de Psicologia Social – ABRAPSO. Desta forma, mesmo contando com um pequeno grupo de pesquisadores, o GT contribuiu substancialmente à consolidação da Psi-

ciologia Política no Brasil, através da criação de um periódico temático - REVISTA PSICOLOGIA POLÍTICA e de uma entidade científica – a Associação Brasileira de Psicologia Política – ABPP, que de dois a dois anos organiza um simpósio de psicologia política, estando previsto o IV Simpósio Nacional de Psicologia Política para setembro deste ano. O GT contribuiu também à internacionalização da área, contando num dos Simpósios da ANPEPP com a participação de pesquisadores do México.

Ultimamente, o GT tem passado por crises e modificações. Estes refletem o crescimento e a diversificação da área em função, tanto do processo de institucionalização de pesquisa e conhecimento científico e do surgimento de novos núcleos de pesquisa em psicologia política como do aparecimento e desaparecimento de temas devido a mudanças nas conjunturas políticas e sociais. Nesta perspectiva, o GT tem tido forte preocupação com a formação de jovens doutores e pesqui-

sadores interessados, procurando sempre incluir novos pesquisadores no GT. Além disto, há de se ressaltar o incremento de intercâmbios internacionais na área, tanto pela participação de pesquisadores latinos e europeu nos Simpósios Brasileiros de Psicologia Política, como pela participação de pesquisadores brasileiros nos congressos da ISPP. Esta internacionalização receberá importante estímulo com a criação do Latin American Summer Institute of Political Psychology – LASIPP, que funcionará na UFMG, sob auspícios da ISPP, a partir de fevereiro 2007.

Neste contexto, o GT deixa de ser o único fórum da área e o fato de que pesquisadores da área dispõem também de outros fóruns permite que alguns desses participam também de outros GT's. Esta situação relativamente nova deverá ser objeto de reflexão nos próximos encontros do GT e permitirá que o GT assumirá uma missão mais específica em relação à Pós-Graduação.

Objetivos e Proposta do GT

O GT de Comportamento Político continua tendo como um dos objetivos centrais de seu trabalho a articulação das atividades de núcleos ou grupos de pesquisa que se ocupam da Psicologia Política ou de temas correlatos neste campo. Nesta perspectiva, o Simpósio da ANPEPP é um momento importante para agregar novos pesquisadores.

Um segundo objetivo diz respeito à discussão da abrangência dos temas na Psicologia Política, particularmente a partir das próprias contribuições dos participantes. A emergência de novas temáticas no campo da Psicologia Política faz como que esta não mais possa ser definida em termos de comportamento político, noção bastante explorada no início de estruturação do GT. A emergência de novos temas, dada a realidade sócio-política e econômica do país, e a internacionalização das áreas científicas, somadas ao aumento de pesquisadores interessados neste campo, têm trazido a tona preocupações como participação social no âmbito das políticas públicas, capacitação cognitiva das formas participativas e associativas, condições subjetivas para a convivência democráticas, as políticas de identidade e diferenças, a radicalização dos valores democráticos em âmbitos institucionais e não

institucionais da ação política, poder e paixão, etc. Ainda que estas temáticas estejam emergindo com força, há continuidade de estudos sobre conscientização política e social, comportamento eleitoral, dinâmica dos movimentos sociais e outros. Em relação ao debate sobre os atuais temas da Psicologia Política, interessa particularmente, a definição sobre o atual status da psicologia política latino-americana no contexto internacional.

O terceiro objetivo do GT é discutir e avaliar a formação de docentes e pesquisadores na área da psicologia política. Nesta perspectiva, estará na pauta a elaboração de um Manual em Psicologia Política e a criação e desenvolvimento do LASIPP. O Manual já foi objeto de discussão anterior, no entanto, a emergência de novas temáticas no campo tem trazido a necessidade de inclusão destes temas para uma representação mais contemporânea da área. O objetivo do Manual é a divulgação do ensino da Psicologia Política nos cursos de graduação, partindo do pressuposto de que a presença da psicologia política nos cursos de graduação é fundamental para consolidar sua presença nos cursos de Pós-Graduação. O LASIPP é instrumento importante para formação inicial e continuada de alu-

nos de pós-graduação e de pesquisadores, docentes e interessados da área. Para contribuir ao desenvolvimento de programas estratégicas pelo

Produção

Os membros do GT têm se articulado principalmente através de organização de mesas redondas em eventos científicos, participação em grupos de pesquisa e projetos de pesquisa e bancas. Além disto, alguns membros publicaram em conjunto artigos ou capítulos de livros.

Quanto a atividades em eventos científicos podemos mencionar entre outras, as seguintes mesas redondas:

- Telma Regina de Paula Souza e Marco Aurélio M. Prado, *Identidades Coletivas e Movimentos Políticos Contemporâneos*. Simpósio Internacional Identidades Coletivas e Mídia. Belo Horizonte, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da UFMG, 2004.
- Telma Regina de Paula Sousa e Marco Aurélio M. Prado, *A Psicologia Política e o Estudo dos Movimentos Sociais*.
- Salvador Sandoval e Vanessa de Andrade Barros, *Abordagens teóricas na Psicologia Política*. III Simpósio de Psicologia Política. Bauru, abril de 2005
- Marco Aurélio M. Prado, Vanessa Barros e Salvador Sandoval, *Emoções, engajamentos e movimentos sociais*. Bauru, abril de 2005.
- Cornelis J. van Stralen e Marco Aurélio M. Prado, *Questões atuais da Psicologia Política*. São Paulo: 1º Congresso Latino-Americano da Psicologia –ULAPSI, abril de 2005.

Cornelis J. van Stralen e Salvador Sandoval. *Ensino e Pesquisa em Psicologia Política*. São Paulo. Congresso da Associação Brasileira de Ensino em Psicologia, setembro de 2005

- Marco Aurélio M. Prado e Telma Regina de Paula Sousa, *Identidades Coletivas em Movimentos Políticos Contemporâneos*. XIII Encontro Nacional da ABRAPSO, Belo Horizonte, novembro de 2005.

Em muitas oportunidades, houve participação conjunta de membros do GT em bancas de defesa de tese e dissertação e de qualificação, além

LASIPP, o grupo discutirá particularmente a psicologia política latino-americana em relação à psicologia política em outros continentes.

de bancas de concurso público para professor adjunto. Participaram de bancas em conjunto com composições diferentes e em vários Programas de Pós-Graduação (PUC-SP, UFMG, PUCCAMP, UERJ): Cornelis J. van Stralen, Jaileila de Araújo de Menezes, Lúcia Rabelo de Castro, Marco Aurélio M. Prado, Salvador Sandoval, Telma Regina de Paula Souza e Vanessa Andrade de Barros.

Cornelis J. van Stralen, Marco Aurélio M. Prado e Vanessa Barros de Andrade participam do grupo de pesquisa “Políticas Públicas, projetos e programas sociais” e Marco Aurélio M. Prado e Salvador Sandoval do grupo de pesquisa “Psicologia Política e Movimentos Sociais”. Lúcia Rabelo de Castro e Jaileila de Araújo participam ambas do NIPPIAC.

Marco Aurélio M. Prado e Salvador Sandoval participam do Projeto de Pesquisa “Identidade Coletiva e Movimentos Sociais: antagonismos e procedimentos de tradução e Cornelis J. van Stralen e Marco Aurélio M. Prado dos projetos: “Estudo da Construção da Identidade Coletiva em Diferentes Movimentos Sociais” e “Identidade Coletiva e Participação de Conselhos de Saúde em Minas Gerais”.

Cornelis J. van Stralen, Marco Aurélio M. Prado e Vanessa Andrade de Barros participam conjuntamente do Núcleo de Psicologia Política da UFMG, que desenvolve projetos de pesquisa e extensão.

Lúcia Rabelo de Castro e Jaileila Araújo Menezes têm publicações conjuntas: MENEZES, J. A. & CASTRO, L. R. . *Subjetivação política: Novos contornos no contemporâneo*. Praia Vermelha, Rio de Janeiro, v. 7, 2002, 56-80, e MENEZES, J. A. . *Fortaleza de Leste a Oeste - progresso e beleza para turista ver - conversas com crianças e jovens em Fortaleza*. In: RABELLO DE CASTRO, Lúcia (Org.). *Subjetividade e Cidadania*. Rio de Janeiro, 2001.

Talvez a produção mais significativa do GT, inclusive de pesquisadores que neste momento não

estão participando do GT, tem sido a consolidação da área da Psicologia Política através da criação da revista *Psicologia Política*, editada por dois membros do GT (Marco Aurélio M Prado e Salvador Sandoval) e através da criação da Associação Brasileira de Psicologia Política e da organização de eventos. Os primeiros três encontros científicos da área intitulavam-se Encontro sobre Comportamento Político. Estes foram organizados na Universidade Federal de Santa Catarina e o último originou o livro *Estudos do Comportamento Político: Teoria e Pesquisa. Florianópolis. Letras Contemporâneas*, organizado por três pesquisadores do GT. Em 2001, nasce o I Simpósio Brasileiro de Psicologia Política abrangendo um leque de temas mais ampliado do que os encontros anteriores. Este I Simpósio, organizado na PUC/SP, teve como objetivo central uma exposição do estado da arte das pesquisas dos núcleos de trabalho organizados em diferentes universidades. Em 2002 acontece o II Simpósio Brasileiro de Psicologia Política na Uni-

Avaliação

O GT CP foi um dos primeiros GTs a participar dos Simpósios da ANPEPP e nestes quase 16 anos seus membros tem buscado estruturar uma área interdisciplinar de formação e de pesquisa, e, ainda contando com um número relativamente pequeno de pesquisadores, contribuiu de forma decisiva para a consolidação da área, principalmente através da organização de um periódico, da estruturação de uma sociedade científica e do intercâmbio crescente com entidades e pesquisadores em outros países.

versidade Federal de Minas Gerais que contou com a participação de um pesquisador da Holanda e o objetivo principal foi a articulação dos temas da Psicologia Política com outras áreas como a Sociologia e as Ciências Políticas. No ano de 2005, na Universidade do Estado de São Paulo – Campus Bauru aconteceu o III Simpósio Brasileiro de Psicologia Política com quatro convidados internacionais (México, Venezuela, Uruguai e Chile Neste momento, membros do GT estão organizando o IV Simpósio de Psicologia Política que deve ocorrer em setembro em Belo Horizonte.

Vale lembrar também de que em 2005 vários membros do GT integravam a diretoria nacional da ABRAPSO, participaram da organização de mesas redondas no 1º Encontro de Entidades da Psicologia da ULAPSI e organizaram o XIII Encontro Nacional da ABRAPSO (Claudia Andrea Mayorga Borges, Cornelis J. van Stralen, Marco Aurélio M. Prado e Vanessa Andrade de Barros.

Além disto, o GT tem tido uma preocupação com a formação de jovens doutores e pesquisadores interessados, entre outras formas pela incorporação destes no próprio GT. Estes esforços evidenciam-se claramente na contribuição de membros do GT, juntos com outros pesquisadores, para a criação do LASIPP.

Conclui-se que, apesar de algumas crises, o GT Comportamento Político tem tido uma atuação altamente positiva.